



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023 ESCRITÓRIO LOCAL DE ITUPIRANGA

Itupiranga - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE ITUPIRANGA
REGIONAL DE MARABÁ

Itupiranga - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

- Adelino Ribeiro Gonçalves Filho – Administrativo;
- Davi de Souza Miranda – Técnico em Agropecuária;
- Fábio Vieira Barreto de Carvalho – Técnico em Agropecuária;
- Gersi Martins Jorge – Administrativo;
- Jaci Pereira da Silva – Técnico em Agropecuária;
- Rony Luiz Torquato – Engenheiro Agrônomo;
- Walter Willian de Miranda Ferreira – Engenheiro Agrônomo;
- Wilter de Jesus Lemos Miranda – Técnico em Agropecuária.

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de Itupiranga considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	8
2.1 Geral	8
2.2 Específicos	8
3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	8
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura	8
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	9
3.1.1.1 Subprojeto 1- Cadeia Produtiva do Açaí.....	9
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura	12
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura.....	15
3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Olerícolas	18
3.1.1.5 Subprojeto 5 – Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura	21
3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais.....	23
3.1.1.7 Subprojeto 7 – Terra Brasil / PNCF – Programa Nacional de Crédito.....	26
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura	28
3.1.2.1 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios	25
4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS	31
5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES ATENDIDAS	31
6 AGENDA TÉCNICA	32
7 RESULTADOS ESPERADOS	32
ANEXO A - FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	34

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Itupiranga se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Itupiranga e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Itupiranga presta serviços de ATER há 48 anos no município, atendendo 21 comunidades, com ações como: Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva do Açaí, Cadeia Produtiva da Bovinocultura, Cadeia Produtiva da Fruticultura, Cadeia Produtiva das Olerícolas, Apoio à Cidadania, à Educação, à Cultura, Programa Fomento, PNCF e Mercados e Negócios, com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 900 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 128 agricultores familiares, 116 assentados e 31 pescadores.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

- i. 3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural
- Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva do Açaí

JUSTIFICATIVA

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarreico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de bijóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80 da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açaizais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual

ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açazeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açazeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açazais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós- colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;

- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

METAS

- Recuperar 1 hectare de área alterada mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 12 beneficiários, sendo 6 Assentados e 6 Agricultores Familiares, no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 12 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 12 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 12 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 01 organização;
- Internalizar 01 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 20 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 01 CAR;
- Elaborar 01 PRADA;
- Inserir 05 beneficiários no CAF;
- Rastrear 12 produtores de açaí.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	17	17	17	51	1.530,00
Curso		01		01	500,00
Intercâmbio		01		01	1.600,00
Oficina		01	01	02	600,00
Reunião		04	05	09	900,00
TOTAL	21	28	27	76	5130,00

3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária leiteira, na região Amazônica, é exercida predominantemente por agricultores familiares e estes necessitam implementar técnicas de manejo leiteiro, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS

- Atender 100 beneficiários, sendo 60 Assentados e 40 Agricultores Familiares no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 70 Bovinocultores de Corte
- Atender 30 Bovinocultores de Leite
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 20 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 01 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte
- Adequar 01 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite

- Atender 01 organizações
- Internalizar 10 projetos de crédito rural
- Acompanhar 16 projetos de crédito contratados
- Elaborar 10 CAR;
- Inserir 100 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	06	06	06	18	
Visita	40	70	70	180	5.400,00
Curso		01		01	500,00
Oficina		01	01	02	600,00
TOTAL	46	78	77	201	6.500,00

3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Fruticultura

JUSTIFICATIVA

A fruticultura brasileira tem sua base alicerçada nos três pilares da sustentabilidade (econômico, social e ambiental), preservando a biodiversidade, gerando empregos e promovendo o desenvolvimento regional. Além disso, busca valorizar a riqueza vegetal e cultural do país, que em suas diferentes regiões,

apresenta uma diversidade de frutas com cores e sabores que despertam a curiosidade não só do consumidor brasileiro, mas também de outros países, o que tem alavancado a exportação de diversos produtos.

As frutas brasileiras, sejam elas conhecidas mundialmente, ou consumidas apenas a nível regional, possuem características comuns: valorização da terra, preservação dos recursos naturais e produção de um alimento saudável e saboroso. A produção nacional incorpora cada vez mais tecnologia e inovação, mas, ao mesmo tempo, preserva características culturais, legado de gerações, como o extrativismo.

As peculiaridades de dezenas de frutas amazônicas, cujo aroma, sabor, cor, nome, etc., despertam o interesse no consumo, seja “in natura”, ou processado, também tem despertado o interesse por suas propriedades medicinais e na produção de cosméticos, sem contar o uso na gastronomia.

Muitas frutas amazônicas ainda dependem da oferta extrativa, e o crescimento do mercado exige ampliação da produção em bases sustentáveis, além de garantir higiene e qualidade assegurados por um rígido controle, para benefício coletivo.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria Prefeituras, Sindicatos, Associações, Cooperativas, além de outros atores locais, fortalecer as ações de ATER, entendendo a importância da fruticultura para geração de emprego e renda, contribuindo para fixação das famílias no campo, segurança alimentar e nutricional, e acesso a outras políticas públicas, que vem ao encontro das necessidades da agricultura familiar.

Sendo a fruticultura uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da fruticultura em todo o Estado, levando ao produtor as novas tecnologias de produção sustentável, com inclusão socioeconômica e segurança alimentar.

OBJETIVO GERAL

Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao

fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da fruticultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Promover a adoção de boas práticas na colheita e pós colheita das frutas;
- Estimular o plantio de fruteiras como componentes em arranjos de SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Incentivar a agregação de valor, a partir do processamento mínimo das frutas para obtenção da polpa, além da produção de geleias e doces, dentre outros;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação de lavouras e/ou manejo das áreas extrativas de fruteiras.

METAS

- Atender 50 beneficiários, sendo 25 Assentados e 25 Agricultores Familiares no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 10 produtores (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas;
- Capacitar 10 produtores(as) em processamento mínimo de frutas;
- Capacitar 10 produtores (as) na implantação de lavouras de fruteiras em SAF's;
- Capacitar 10 produtores(as) em associativismo e cooperativismo;
- Atender 01 organizações;
- Formalizar 01 organizações;
- Internalizar 01 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 01 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 02 CAR;
- Inserir 05 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● ha implantados de SAF's tendo fruteiras como componentes do arranjo; ● Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na colheita e pós-colheita de frutas; ● Produtores (as) capacitados (as) em processamento mínimo de frutas; ● Organizações atendidas; |
|---|

- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	25	25	25	75	2.250,00
Curso			01	01	500,00
Oficina		01		01	300,00
TOTAL	29	30	30	89	3.3500,00

3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará, é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentivo a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados à utilização de tecnologias adaptadas às nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;

- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor (através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 30 agricultores, sendo 05 Assentados e 25 Agricultores Familiares com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 30 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 30 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 02 organizações;
- Apoiar a construção de 02 canais de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 07 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Rastrear 10 produtores de hortaliças;
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ● Beneficiários (as) atendidos (as); ● Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças; ● Olericultores capacitados; ● Organizações formalizadas; ● Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita; ● Uso de áreas alteradas para implantação; ● Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas; ● Projetos internalizados; ● CAR elaborado; ● Beneficiários inseridos no CAF. |
|---|

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	06			06	
Visita	25	28	22	75	2.250,00
Reunião		02	01	03	300,00
Intercâmbio		01		01	1.600,00
Oficina		07	06	13	3.900,00
Curso		02	01	03	1.500,00
TOTAL	31	40	30	101	9.550,00

3.1.1.5 Subprojeto 5 – Apoio à Cidadania, Educação e Cultura

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER-Pará em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 40 beneficiários, sendo 10 Assentados, 10 Agricultores Familiares e 20 Pescadores no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 40 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 10 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 05 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 20 beneficiários de ATER em práticas culinárias
- Orientar 20 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados(as);
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	25	27	27	79	2.370,00
Curso		01		01	500,00
Oficina		03	04	07	2.100,00
Reunião		07	05	12	1.200,00
TOTAL	29	42	40	111	6.1700,00

3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais - Acordo de Cooperação Técnica Nº AC.PA.0000001-18 (avaliação de impacto em 2 etapas)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o último Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar com os programas Alimenta Brasil e Programa Nacional de Alimentação Escolar linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã dessas famílias.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva dessas famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para uma mil e quinhentas (1.500) famílias que vivem no meio rural em 24 municípios das regiões do Nordeste, do Baixo Amazonas, Sudeste e Marajó no estado do Pará, com renda inferior a oitenta e cinco reais per capita.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar a inclusão de até 1.500 famílias do Estado do Pará no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidos pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação Técnica e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 7.644/2011.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de 529 famílias em situação de extrema pobreza, na Etapa 2 deste contrato no ano de 2023, em 19 municípios e 7 regionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender 31 famílias beneficiárias, sendo 10 Assentados e 11 Agricultores Familiares e 10 Pescadores no ano de 2023 dando prioridade as mulheres como responsáveis pela unidade familiar;
- Fazer o diagnóstico das 31 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar, com participação das famílias, 31 projetos produtivos;
- Orientar as 31 famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Fazer o acompanhamento dos 31 projetos produtivos;
- Orientar as 31 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Inserir 31 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Famílias atendidas;
- Diagnósticos realizados;
- Projetos produtivos elaborados;
- Projetos produtivos implantados;
- Famílias orientadas;
- Beneficiários inseridos no CAF;
- Famílias que adotaram práticas sustentáveis;
- Inclusão de famílias em outras políticas públicas.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato		03	03	06	
Visita		40	41	81	2.430,00
Curso			01	1	500,00
Oficina		07	07	14	4.200,00
Reunião		05	05	10	1.000,00
TOTAL		55	57	112	8.130,00

3.1.1.7 Subprojeto 7 – Terra Brasil / PNCF – Programa Nacional de Crédito Fundiário

JUSTIFICATIVA

O Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário - oferece condições para que os agricultores sem acesso à terra ou com pouca terra possam adquirir imóvel rural por meio de um financiamento.

Além da terra, os recursos disponibilizados pelo programa podem ser utilizados na estruturação da propriedade e do projeto produtivo dos agricultores, e na **contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)**, gerando oportunidade, para o fortalecimento da agricultura familiar, alicerçado na melhoria da qualidade de vida, geração de renda, redução da pobreza, segurança alimentar e sucessão no campo para os agricultores familiares.

Fortalecimento das ações de ATER e geração de **fonte de captação de recursos financeiros para a empresa**, uma vez que o programa disponibiliza um valor de até R\$10.000,00 (dez mil reais) por agricultor beneficiário, exclusivos para a contratação de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER divididos em até 5 (cinco) parcelas anuais por beneficiário.

Além disso, o programa disponibiliza até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em parcela única para cada georreferenciamento das propriedades inclusas no programa, e também R\$ 1.500,00 para elaboração do projeto do PRONAF "A" para cada beneficiário.

Os recursos para os financiamentos concedidos são oriundos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a redução da pobreza rural, assim como acesso a outras políticas públicas complementares como PRONAF "A", PNAE, PAB, SANEAMENTO, ENERGIA ELÉTRICA, PNHR, etc., no intuito de gerar oportunidade, autonomia e fortalecimento da agricultura familiar, alicerçando a melhoria da qualidade de vida, geração de renda, segurança alimentar e sucessão familiar no meio rural.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar potencial beneficiários, com perfil e enquadramento ao PNCF.
- Divulgar o programa no município através das instituições e lideranças representativas da agricultura familiar.
- Demandar capacitação dos técnicos locais para implementação do PNCF no município, caso necessário.
- Atuar como órgão representativo de serviços de ATER do PNCF no município.
- Manter o compromisso como empresa de ATER, no estímulo ao acesso de outras políticas públicas, principalmente para comercialização da produção da UFPA.
- Incentivar as famílias beneficiadas do PNCF, à adoção de práticas sustentáveis em suas atividades.

METAS

- Atender 12 agricultores, sendo 12 Agricultores Familiares com o mínimo 30% de mulheres;
- Elaborar 12 Projetos Produtivos para as famílias;
- Internalizar/contratar 12 projetos;
- Elaborar 12 Projeto do PRONAF "A".

INDICADORES

- Instituições e lideranças representativas da agricultura familiar sensibilizadas;
- Técnicos do Esloc capacitados no PNCF;
- Famílias pré-selecionadas orientadas ao PNCF;
- Propriedades avaliadas tecnicamente pelo Esloc;
- Participações em reuniões do CMDRS para elegibilidade de famílias no PNCF;
- Projetos produtivos elaborados para famílias beneficiadas do PNCF;
- Georreferenciamentos de imóveis rurais;
- Projetos de PRONAF "A" elaborados.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita		20	19	39	1.700,00
Curso			02	02	1.000,00
Intercâmbio		01		01	1.600,00
Oficina		07	06	13	3.900,00
Reunião		05	05	10	1.000,00
TOTAL	04	37	36	77	9.200,00

3.1.2 Ação Projeto: **Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 8 – Mercados e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 04 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 30 beneficiários, sendo 12 Assentados, 13 Agricultores Familiares e 5 Pescadores com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 30 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 04 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 30 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 04 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 30 UFPA no CAF;

- Inserir 01 associação no CAF;
- Inserir 01 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	04	04	04	12	
Visita	35	35	25	95	2.970,00
Curso		01		01	500,00
Oficina		08	07	15	4.500,00
Reunião		05	05	10	1.000,00
TOTAL	35	53	41	133	8.970,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro 1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	128
Agricultor não Familiar	--
Assentado	116
Quilombola	--
Indígena	--
Artesão*	--
Pescador	31
Extrativista	--
TOTAL	275

* Exclusivamente artesão.

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
ASSOCIAÇÃO DOS HORTICULTORES DO BAIRRO RESIDENCIAL CIDADE NOVA	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
COOPERATIVA MISTA DE EXTRATIVISMO E REFLORESTAMENTO .DA AMAZONIA	COOPERATIVA	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS HORTICULTORES DO MUNÍCIPIO DE ITUPIRANGA	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA PA LASTÂNCIA	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PAUXI	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PA TARUMÃ	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PA BERRANTE DE OURO	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PA OURO VERDE	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES CAMPO E CIDADE DE ITUPIRANGA	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO PA CAJARANA	ASSOCIAÇÃO	FORMAL
COOPERATIVA MISTA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ITUPIRANGA	COOPERATIVA	FORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS P. PRODUTORES RURAIS DO PA TAURY	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS P. PRODUTORES RURAIS DO PA RAINHA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS P. PRODUTORES RURAIS DO PA MAMUÍ	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOCIAÇÃO DOS P. PRODUTORES RURAIS DO PA VIDA NOVA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOC. DOS RIBEIRINHOS ITUPIRANGA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOC. DOS P. PRODUTORES RURAIS DA BOA ESPERANÇA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOC. DOS P. PRODUTORES RURAIS DA PROMUMBUCA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
ASSOC. DOS P. PRODUTORES RURAIS DA JOVEM CRELÂNDIA	ASSOCIAÇÃO	INFORMAL
TOTAL	19	

* Formal ou Informal

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Emater e Prefeitura Municipal de Itupiranga
Abertura do Torneio de Pesca	Out - Nov	Prefeitura Municipal de Itupiranga
Feira Agropecuária de Itupiranga	Set - Out	Sindicato dos Produtores Rurais de Itupiranga
Dia do Produtor Rural	Julho	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Itupiranga
Festejo de Santo Antônio	Junho	Igreja Católica
Festejo de São Pedro	Junho	Colônia de Pescadores

		Z – 44
Cavalgada dos Amigos	Junho	Sindicato dos Produtores Rurais de Itupiranga

Fonte: EMATER – PARÁ, 2023.

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Itupiranga espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Técnico em Agropecuária	04
Engenheiro Agrônomo	02
Auxiliar de Administração	02
TOTAL	08

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Médico Veterinário	01	Demanda de trabalho
Engenheiro de Pesca	01	Demanda de trabalho
Engenheiro Florestal	01	Demanda de trabalho
Assistente Social ou Pedagogo	01	Demanda de trabalho
Serviços Gerais	01	Demanda de trabalho
TOTAL	05	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Curso de Dimensionamento de Irrigação por gotejamento, aspersão e micro aspersão
Curso de Elaboração de crédito rural (Banco BASA e BRASIL)